

Pesquisa da USCS estuda o uso do Instagram como recurso pedagógico em situações de ensino e de aprendizagem

A aluna Luana Grigoleti Rocha, do Mestrado Profissional em Docência e Gestão Educacional da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), partiu da seguinte pergunta norteadora para realizar sua pesquisa: como utilizar o Instagram de professores enquanto recurso pedagógico em situações de ensino-aprendizagem? Sua pesquisa, caracterizada como exploratória de natureza qualitativa, teve como técnica a análise de dados aplicados no Instagram. A orientação do trabalho foi da Profa. Dra. Ana Silvia Moço Aparício.

Luana conta que seu objeto de pesquisa surgiu a partir de sua atuação profissional como professora do ensino técnico de Administração. “A escolha do tema desta pesquisa perpassa por minhas vivências como docente. A criação do meu perfil no Instagram foi realizada em 2013, com uma utilização de cunho pessoal para compartilhar momentos descontraídos e significativos com amigos e familiares. Em 2018, quando alunos do curso de Administração de Empresas, do Ensino Técnico de Nível Médio, no qual a atuava como docente, passaram a citar publicamente menções de elogio às aulas, utilizando a ferramenta *stories* do Instagram — fenômeno comum nas redes sociais, surgiu a ideia”, conta a pesquisadora.

O trabalho de Luana registra que o acesso ao digital na sociedade interligada pelas redes proporciona novas possibilidades no desenvolvimento de habilidades e competências, como a geração de conteúdos e a utilização de tecnologias, além de democratizar a informação, graças à facilidade de acesso que a grande oferta de canais proporciona. Luana acredita que os jovens nativos digitais pesquisam de diversas formas na internet, utilizam as redes sociais no seu dia a dia, tanto para pesquisa quanto para se relacionar. Em contrapartida, o comportamento do professor é de imigrante digital, aquele que precisa aprender e interagir com as tecnologias, sendo essa uma diferença geracional. “Utilizando estratégias para permanência dos alunos, escolas buscaram ferramentas e novas formas de interação digital, encontrando nas redes sociais uma possibilidade de interação com seus alunos e divulgação”, explica Luana sobre o período em que a Covid impedia aulas presenciais.

Com o objetivo de identificar e analisar conteúdos disponibilizados pela professora-pesquisadora e as estratégias da utilização de sua conta do Instagram com foco na utilização da prática docente, primeiramente verificaram-se os conteúdos e a interação com a conta desta professora-pesquisadora, explorando as estratégias mobilizadas nos recursos *feed* estático, *reels*, *story* e *lives*. Foram consideradas as interações dos alunos com os conteúdos, denominado engajamento. Para isso, foram utilizados critérios como número de comentários, número de curtidas e número de seguidores, relacionando-os às estratégias utilizadas no perfil. “O Instagram é uma rede social gratuita de compartilhamento de imagens e vídeos, permitindo, também, o compartilhamento em outras plataformas, como o Twitter (atual X) e o Facebook”, conta Luana.

Entre os resultados da pesquisa de Luana, dos sujeitos envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem à adoção de novas posturas e metodologias, entendeu-se a utilização de novas tecnologias e a mudança significativa no desenvolvimento das atividades docentes como uma alteração da concepção do

professor enquanto detentor de todos os saberes. “Nessa nova relação pedagógica, na qual os alunos são nativos digitais, e os professores imigrantes, não é só o professor que possui os conteúdos e as informações”, explica a ex-aluna do PPGE-USCS. “Verificou-se que existe possibilidade de conexão com os alunos através do Instagram, produzindo estímulos e reflexões que permitam a apropriação desta rede social para além do entretenimento e comunicação, possibilitando em seu uso a adoção de propostas didáticas significativas e o desenvolvimento de literacia digital”, sugere a pesquisadora.

Como produto gerado educacional a partir de sua pesquisa, foi desenvolvido um curso on-line com a apresentação e orientação aos professores para utilização das principais ferramentas do Instagram como recurso pedagógico em sua prática docente junto aos alunos.

Segundo a orientadora da pesquisa e professora da USCS, a Profa. Dra. Ana Silvia Moço Aparício, “o trabalho de Luana é importante porque, além de contribuir com o desenvolvimento profissional da própria professora pesquisadora que, por meio da pesquisa aplicada, teve a oportunidade de analisar e refletir sobre sua atuação como docente, também pode servir de referência e inspirar outros professores a desenvolver um trabalho pedagógico com o apoio dos recursos digitais, como o Instagram”, avalia.

A dissertação de mestrado de Luana Grigoleti Rocha pode ser acessada em <https://www.uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/arquivo/857>.

O programa de Mestrado Profissional em Docência e Gestão Educacional da USCS tem como objetivo geral a qualificação de docentes e gestores para uma atuação profissional ética e transformadora de processos aplicados, no âmbito da Educação Básica, realizada por meio da integração do conhecimento teórico com o prático. Desta maneira, procura contribuir com a criação de práticas educativas reflexivas que colaborem numa atuação mais qualificada na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Média. Mais informações: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppge/mestrado-profissional-em-educacao>.

Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br

Tel.: 11 4239-3233

16/04/2024